

VOTO SECRETO, PATRÃO DE OLHO: QUANDO O EMPREGO VIRA COLEIRA NA URNA

POR FIO VERMELHO

Versão de 27 de outubro de 2026.

<https://fiovermelho.org/pensamentos/emprego-virou-coleira/>

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Depois do segundo turno, a deputada estadual mais votada do Rio de Janeiro, Índia Armelau (PL), dona de 248.504 votos, publicou um recado pro dono de empresa: "EMPRESÁRIO, OLHA A REDE SOCIAL DO TEU FUNCIONÁRIO AI E CONFERE SE ELE FEZ 'L'." E completou: "ACHO QUE NÃO FAZ SENTIDO NENHUM MANTER NA TUA EMPRESA QUEM ODEIA EMPRESÁRIOS." Na segunda-feira, 26 de outubro, um dia depois da reeleição de Lula, o Ministério Público do Trabalho recebeu 140 denúncias de assédio eleitoral. Em média, quase seis por hora.

Lê de novo o recado pensando no teu emprego. O voto é secreto: ninguém entra na cabine com você. O que o post propõe é entrar pela porta dos fundos, pelo teu celular, e cobrar a conta onde você não tem como se defender: no salário que paga o aluguel e o mercado do mês. A cabine continua fechada; quem vigia agora é quem assina o teu contracheque. O patrão nem precisa ver o teu voto. Basta você saber que ele pode querer ver. É assim que o emprego vira coleira na urna.

Armelau diz que repostou outra pessoa, que o texto "não expressa qualquer orientação sobre contratações ou demissões" e que apagou depois de ser "mal interpretado". O MPT leu o que estava escrito e a processou em 27 de outubro, pedindo R\$ 500 mil: para a procuradora Fernanda Barbosa Diniz, o post foi feito "com claro intuito de penalizar trabalhadores por terem exercido direito à liberdade do voto e à cidadania". No mesmo

dia, o juiz do Trabalho Leonardo Saggese Fonseca deu liminar, em parte: ela fica proibida de incentivar patrão a discriminar, demitir ou perseguir trabalhador por convicção política e tem 48 horas pra remover as publicações, sob multa diária de R\$ 5 mil. Os R\$ 500 mil ainda dependem de sentença ([a notícia conta o processo](https://fiovermelho.org/noticias/demitir-por-voto-e-ilegal/) (<https://fiovermelho.org/noticias/demitir-por-voto-e-ilegal/>)).

"Demita o mal"

Jessica Ramos Moreno, a Jessicão, vereadora de Londrina eleita deputada estadual pelo PL do Paraná, foi mais direta no X: "A porcaria do voto dele prejudica o seu negócio, prejudica a sua família e prejudica toda a sua vida!". E fechou: "Demita o mal". O MPT do Paraná investiga.

Repara nas palavras. Quem votou diferente não é adversário: é "o mal". Quem fez o L é "quem odeia empresários". Nesse dicionário, votar no próprio interesse vira ofensa pessoal ao patrão, e ofensa se pune. O teu voto deixa de ser teu e passa a ser um item da empresa, como o crachá e o uniforme.

Em agosto, numa inauguração da Havan em Caldas Novas (GO), o dono da rede, Luciano Hang, falou aos funcionários contra o fim da escala 6x1: "Vocês vão ter que arranjar outro emprego. UM subemprego!". Quem ouve isso ouve de quem paga o salário. O MPT entrou com ação em setembro e pede R\$ 30 milhões de dano moral coletivo; não há notícia de sentença.

Quando quem manda veste farda, o recado é o mesmo. Em Barra do Corda (MA), o secretário municipal de Segurança, Antonio James Mota da Silva, sargento da PM, gravou áudios dizendo: "Vamos botar esses petistas no lugar deles. Vamos botar para prender". Foi afastado em 22 de outubro. E dentro de casa, onde trabalha a doméstica, o procurador Igor Sousa Gonçalves relata que "o empregador exige até o título de eleitor e informações sobre a zona eleitoral onde essa pessoa vai votar".

Onde termina a lista de inimigos

Discurso que transforma eleitor em "o mal" já tem endereço conhecido no Brasil. Em outubro de 2018, horas depois do primeiro turno, Mestre Moa do Katendê foi morto a facadas em Salvador depois de uma "discussão política-partidária" num bar; o assassino foi condenado a 22 anos e 1 mês. Em julho de 2022, Marcelo Arruda, guarda municipal e tesoureiro do PT, foi morto a tiros na própria festa de 50 anos, em Foz do Iguaçu. Em fevereiro de 2025, o júri condenou Jorge Guaranho a 20 anos e reconheceu a divergência política como motivo fútil; um dia depois, o TJ-PR o mandou de volta para a prisão domiciliar.

O caso mais perto do teu dia a dia é o de Benedito Cardoso dos Santos, 44 anos, eleitor do Lula, morto em setembro de 2022 em Confresa (MT) depois de uma discussão política. Segundo o Ministério Público de Mato

Grosso, o assassino era colega de trabalho dele. O condenado pegou 14 anos. Patrão que vigia rede social não é assassino. Mas esses casos mostram aonde vai dar a ideia de que quem votou diferente é inimigo a ser punido, e por que ela não pode passar de graça nem num post.

A lei já está do teu lado

Esse jogo tem regra, e a regra é contra eles. A Constituição diz que ninguém será privado de direitos por "convicção filosófica ou política". A Lei 9.029 proíbe discriminar no emprego: quem foi demitido por discriminação escolhe entre voltar com o período parado pago ou receber esse período em dobro. E, segundo o MPT, dá pra pedir dano moral à parte. Punir trabalhador por voto é ilegal.

E a regra já está sendo cobrada. No Rio, o presidente do Supermercado Zona Sul mandou aos funcionários, em 23 de outubro, uma carta que, pra Justiça, podia influenciar o voto; no dia seguinte, a Justiça do Trabalho mandou a empresa parar, com multa que podia chegar a R\$ 500 mil por estabelecimento. Em São Paulo, uma concreteira foi condenada a R\$ 1 milhão por ameaçar de demissão quem não votasse no candidato dela em 2022. E quem trabalha está denunciando: até o primeiro turno de 2026 foram 991 denúncias ao MPT, contra 85 no mesmo ponto de 2022, mais de 11 vezes. Denúncia não é caso provado, mas é gente que não aceitou calada. A nota do MPT resume: "Ninguém é obrigado a revelar em quem votou, e ninguém pode ser punido pela escolha que fez."

O processo contra Armelau tem número, 0101606-05.2026.5.01.0003, e já deu a primeira vitória: a liminar de 27 de outubro. O que tem que sair dali agora é tudo fora do ar no prazo de 48 horas, em todo perfil e aplicativo onde circulou, a multa cobrada a cada dia de atraso e, na sentença, a condenação nos R\$ 500 mil, pra que mandar vigiar trabalhador saia caro. O MPT do Paraná tem a investigação de Jessicão na mão: o próximo passo é levar o caso à Justiça. E se o recado chegou no teu trabalho, o endereço é o canal de denúncia do teu estado em mpt.mp.br (<https://mpt.mp.br/>), com sigilo. "Não é necessário esperar pela demissão para denunciar." O salário paga o teu trabalho. Não compra o teu voto.

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 MPT processa Índia Armelau em R\$ 500 mil por assédio eleitoral

Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (PRT 1ª Região)

<https://www.prt1.mpt.mp.br/informe-se/noticias-do-mpt-rj/3082-mpt-processa-india-armelau-em-r-500-mil-por-assedio-eleitoral>

❑ CONFIRMADA

2 Justiça do Trabalho proíbe deputada Índia Armelau de incentivar demissões por escolhas políticas

Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (PRT 1ª Região)

<https://www.prt1.mpt.mp.br/informe-se/noticias-do-mpt-rj/3083-justica-do-trabalho-proibe-deputada-india-armelau-de-incentivar-demissoes-por-escolhas-politicas>

❑ CONFIRMADA

3 Deputada eleita no PR sugere que eleitor demita empregado que votou em Lula

Metrópoles (Giovana Alves)

<https://www.metropoles.com/brasil/deputada-eleita-no-pr-sugere-que-eleitor-demita-empregado-que-votou-em-lula>

❑ CONFIRMADA

4 Um dia após a eleição, explodem denúncias de assédio eleitoral ao MPT

Metrópoles, coluna Grande Angular (Isadora Teixeira)

<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/um-dia-apos-eleicao-explode-numero-de-denuncias-de-assedio-eleitoral-ao-mp>

❑ CONFIRMADA

5 MPT entra com ação contra Havan e Luciano Hang por assédio eleitoral

Agência Brasil / Radioagência Nacional

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/justica/audio/2026-09/mpt-entra-com-acao-contr-havan-e-luciano-hang-por-assedio-eleitoral>

❑ CONFIRMADA

6 Entidades estimulam domésticas a denunciar assédio eleitoral

Agência Brasil (Luiz Claudio Ferreira)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2026-10/entidades-estimulam-domesticas-denunciar-assedio-eleitoral>

❑ CONFIRMADA

7 **Secretário de Segurança no MA é afastado após áudios em que pede prisão de eleitores de Lula***CartaCapital*

<https://www.cartacapital.com.br/politica/secretario-de-seguranca-no-ma-e-afastado-apos-audios-em-que-pede-prisao-de-eleitores-de-lula/>

☐ CONFIRMADA

8 **Caso Moa do Katendê: júri condena Paulo Sérgio Ferreira a 22 anos e 1 mês de reclusão***Bahia Notícias*

<https://www.bahianoticias.com.br/noticia/241610-caso-moa-do-katende-juri-condena-paulo-sergio-ferreira-a-22-anos-e-1-mes-de-reclusao>

☐ CONFIRMADA

9 **Jorge Guaranho é condenado a 20 anos de prisão pelo assassinato de tesoureiro do PT***SBT News*

<https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/jorge-guaranho-e-condenado-a-20-anos-de-prisao-pelo-assassinato-de-tesoureiro-do-pt>

☐ CONFIRMADA

10 **Justiça solta bolsonarista condenado por matar petista em 2022***Agência Brasil, republicada pelo Portal de Prefeitura*

<https://portaldeprefeitura.com.br/brasil/justica-solta-bolsonarista-condenado-por-matar-petista-em-2022/589479/>

☐ CONFIRMADA

11 **Bolsonarista que matou apoiador de Lula em MT é condenado a 14 anos de prisão***Folhapress, via Acessa.com*

<https://www.acessa.com/politica/2023/09/amp/171801-bolsonarista-que-matou-apoiador-de-lula-em-mt-e-condenado-a-14-anos-de-prisao.html>

☐ CONFIRMADA

12 **Homicídio em Mato Grosso teve motivação política, diz MP-MT***Poder360*

<https://www.poder360.com.br/justica/homicidio-em-mato-grosso-teve-motivacao-politica-diz-mp-mt/>

☐ CONFIRMADA

13 **Constituição da República Federativa do Brasil (compilado)***Presidência da República (Planalto)*

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

☐ CONFIRMADA

14 **Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995***Presidência da República (Planalto)*

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9029.htm

☐ CONFIRMADA

15 Justiça determina que Supermercado Zona Sul interrompa assédio eleitoral

Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro

<https://www.prt1.mpt.mp.br/informe-se/noticias-do-mpt-rj/3080-justica-determina-que-supermercado-zona-sul-interrompa-assedio-eleitoral>

❑ CONFIRMADA

16 Empresa é condenada a pagar R\$ 1 milhão por assédio eleitoral em 2022

Conjur

<https://www.conjur.com.br/2024-ago-28/empresa-e-condenada-a-pagar-r-1-milhao-por-assedio-eleitoral-em-2022/>

❑ CONFIRMADA

17 Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu 991 denúncias de assédio eleitoral

Ministério Público do Trabalho, republicado pelo Portal CUT

<https://www.cut.org.br/noticias/ministerio-publico-do-trabalho-mpt-recebeu-991-denuncias-de-assedio-eleitoral-3939/>

❑ CONFIRMADA

18 Demissão por voto nas eleições é ilegal; saiba como denunciar

Congresso em Foco

<https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/129240/demissao-por-voto-nas-eleicoes-e-crime-saiba-como-denunciar>

❑ CONFIRMADA

19 Deputada bolsonarista é investigada pelo MPT ao sugerir demissão de funcionários que apoiam Lula no Rio

Brasil de Fato (edição de Clívia Mesquita)

<https://www.brasildefato.com.br/2026/10/27/deputada-bolsonarista-e-investigada-pelo-mpt-ao-sugerir-demissao-de-funcionarios-que-apoiam-lula-no-rio/>

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.



VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 27 de outubro de 2026. A mais atual está em

<https://fiovermelho.org/pensamentos/emprego-virou-coleira/>

A lista de correções está em <https://fiovermelho.org/correcoes/>

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>